

Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS
Avenida Conde da Boa Vista, 1410, Boa Vista – Recife/PE

CARTA DE SERVIÇOS PARA APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS

Gerência de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - GEPAC

Objetivo - Aprimorar o funcionamento do Sistema Único de Assistência Social -SUAS por meio do apoio técnico às equipes municipais que atuam nos serviços de alta complexidade enriquecendo a troca de conhecimentos, competências e habilidades, mediante processos de assessoria técnica de diferente níveis, relacionados a seguir:

1. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM MEDIDA PROTETIVA DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL (Abrigo ou Casa Lar) e em SERVIÇO DE ACOLOHIMMEMNTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

Excepcionalidade do Afastamento do Convívio Familiar; Provisoriedade do Afastamento do Convívio Familiar; Preservação e Fortalecimento dos Vínculos Familiares e Comunitários; Garantia de Acesso e Respeito à Diversidade e Não-discriminação; Oferta de Atendimento Personalizado e Individualizado; Garantia de Liberdade de Crença e Religião; Respeito à Autonomia da Criança, do Adolescente e do Jovem.

1.1-ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS DO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM MEDIDA PROTETIVA DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E FAMILIAR

Estudo Diagnóstico; Plano de Atendimento Individual e Familiar; Acompanhamento da Família de Origem; Articulação Intersetorial; Articulação no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS; Estudo Diagnóstico Pós Acolhimento; Articulação com o Sistema Único de Saúde – SUS; Articulação com o Sistema Educacional; Articulação com outras políticas públicas e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; Mobilização, seleção e formação de famílias acolhedoras; Processualidade das ações de divulgação, mobilização, seleção, formação das famílias acolhedoras e acompanhamento da família acolhedora, da criança, do adolescente e da família de origem e/ou família extensa.

1.2-PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Atitude receptiva e acolhedora no momento da chegada da criança/adolescente e durante o período de acolhimento; Não-desmembramento de grupos de crianças/adolescentes com vínculos de parentesco e fortalecimento de sua vinculação afetiva; Organização de registros sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente; Definição do papel e valorização dos educadores/cuidadores e da família acolhedora Relação do Serviço com a família de origem; Preservação e fortalecimento da convivência comunitária; Fortalecimento da autonomia da criança, do adolescente e do jovem; Desvinculação gradativa.

Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS
Avenida Conde da Boa Vista, 1410, Boa Vista – Recife/PE

1.3-PARÂMETROS DE FUNCIONAMENTO

Abrigo Institucional, Casa-Lar, Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e República. Definição; público alvo; aspectos físicos; recursos humanos; infra-estrutura e espaços mínimos sugeridos; aspectos jurídico-administrativos. Regionalização do atendimento nos serviços de acolhimento para municípios de pequeno porte com compartilhamento de equipe.

2. PRINCÍPIOS E PARÂMETROS NORTEADORES DO ATENDIMENTO DE JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL – RESIDÊNCIA INCLUSIVA

Propósito e finalidade da Residência Inclusiva. Estratégias de cuidados devem ser desenvolvidas para potencializar a capacidade de pessoas com deficiência em situação de dependência. Definição; público alvo; aspectos físicos; recursos humanos; infra-estrutura e espaços mínimos sugeridos; aspectos jurídico-administrativos. As seguranças afiançadas do SUAS no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

3. PRINCÍPIOS E PARÂMETROS NORTEADORES DO ATENDIMENTO DA PESSOA IDOSA EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL – ILPI (INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA)

Definição; público alvo; aspectos físicos; recursos humanos; infra-estrutura e espaços mínimos sugeridos; aspectos jurídico-administrativos.

4. SERVIÇO DE PROTEÇÃO EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADES PÚBLICAS E DE EMERGÊNCIAS

Atuação da Assistência Social em Situações de Calamidade Pública e Emergências; o papel da rede intersetorial.